



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA



Manifestação Conjunta MME e MMA

16ª Rodada de Licitações de Blocos Exploratórios

Abril de 2019

ÍNDICE

1	Introdução.....	3
2	Blocos a serem ofertados na 16ª rodada de licitações	3
2.1	Bacia de Camamu-almada.....	3
2.2	Bacia de Campos.....	4
2.3	Bacia do Jacuípe.....	4
2.4	Bacia de Pernambuco-Paraíba.....	5
2.5	Bacia de Santos	5
3	Conclusão	5

Duel
A

1 INTRODUÇÃO

De acordo com o art. 6º da Resolução CNPE nº 17/2017, o planejamento para a outorga de áreas deverá considerar o resultado das avaliações ambientais de áreas sedimentares (AAAS). No entanto, para as áreas nas quais ainda não tenham sido concluídos tais estudos, como é o caso daquelas aprovadas pelas Resoluções CNPE nº 09/2017, nº 10/2017 e nº 16/2017¹, as avaliações sobre as diretrizes ambientais serão sustentadas por manifestação conjunta do Ministério de Minas e Energia (MME) e do Ministério do Meio Ambiente (MMA), podendo, “individual e independentemente, delegar a competência” para o seu estabelecimento. Para as bacias sedimentares terrestres, a manifestação conjunta será complementada por pareceres emanados pelos Órgãos Estaduais do Meio Ambiente.

Desse modo, este documento apresenta a manifestação conjunta entre o MME e o MMA, a respeito da oferta de blocos exploratórios para petróleo e gás natural, no âmbito da 16ª Rodada de Licitações, em consonância com a Resolução CNPE nº 17/2017.

Tendo como base as áreas indicadas pelas Resoluções CNPE nº 09/2017, nº 10/2017 e nº 16/2017, para oferta na 16ª Rodada de Licitações, MME e MMA concordam com a oferta das áreas apresentadas neste documento.

2 BLOCOS A SEREM OFERTADOS NA 16ª RODADA DE LICITAÇÕES

2.1 BACIA DE CAMAMU-ALMADA

O MME e MMA concordam com a oferta dos 4 (quatro) blocos abaixo relacionados na Bacia de Camamu-Almada, conforme Figura 1 (Anexo):

- Setor SCAL-AUP: CAM-M-126, CAL-M-252, CAL-M-316 e CAL-M-376.

Ressalta-se que a localização, as condições meteoceanográficas e a sensibilidade ambiental da bacia marítima de Camamu-Almada trazem grande complexidade para o licenciamento ambiental tanto dos projetos de exploração como de produção nos blocos já licitados na bacia.

A bacia possui localização e condições meteoceanográficas onde as modelagens numéricas de dispersão de derrames de pior caso têm demonstrado que, em caso de acidente com derramamento de óleo, os impactos físicos, biológicos e socioambientais podem se estender, nas condições de inverno, ao litoral norte da Bahia – cuja elevada sensibilidade ambiental já é bastante conhecida – e, nas condições de verão, podem atingir todo litoral sul da Bahia e a costa do Espírito Santo, incluindo o todo o complexo recifal do Banco de Abrolhos. Mesmo para os blocos mais profundos licenciados, são típicas as condições onde as simulações determinísticas demonstram poucas horas de toque na região costeira do estado, podendo atingir manguezais e recifes de corais, com importante fauna endêmica e ameaçada associada, bem como atingir pesqueiros relevantes para pesca artesanal.

Os impactos advindos de um derramamento de óleo em áreas ambientalmente sensíveis são as principais questões na fase exploratória para se avaliar a viabilidade ambiental. Assim, cenários com alta probabilidade de toque em que a empresa operadora não apresente um plano

¹ Autorizam a realização da Décima Sexta Rodada de Licitações de blocos para exploração e produção de petróleo e gás natural.



de emergência adequadamente dimensionado e adequado às especificidades da região, podem implicar negativa de licença.

Embora não se possa descartar a priori a viabilidade ambiental dos blocos em questão, uma vez que depende das características do projeto, da hidrodinâmica da região e da capacidade de mitigação, entende-se que, considerando a ausência de informações específicas e a sensibilidade ambiental de áreas costeiras e marítimas sujeitas ao toque de óleo em caso de derrames acidentais, com possibilidade de atingir em curto espaço de tempo importantes áreas com espécies endêmicas e ameaçadas, bem como sítios de acasalamento e reprodução de tartarugas e mamíferos marinhos, seria importante a realização futura de um processo de avaliação estruturada de caráter estratégico como a AAAS.

Destaca-se ainda que, no setor SCAL-AUP há sobreposição com o polígono de 28 espécies ameaçadas de extinção, sendo sete (25%) categorizadas como criticamente em perigo (CR), sete (25%) como em perigo (EN) e o restante, 14 (50%) como vulneráveis (VU). Não há nenhum registro de ocorrência para o setor SCAL-AUP na base de dados utilizada.

Por fim, em relação aos Planos de Ação Nacional (PAN), as áreas do setor SCAL-AUP se sobrepõem com as áreas dos PANs de Pequenos Cetáceos e Grandes Cetáceos. Outros PANs estão situados em áreas próximas a estes setores: Tubarões e Raias, Corais e Sirênios.

Por fim, ressalta-se que as observações quanto aos cuidados ambientais e medidas de proteção/mitigação evidenciados pelo IBAMA e ICMBio que se configuram como diretrizes serão observadas no âmbito do licenciamento ambiental.

2.2 BACIA DE CAMPOS

O MME e o MMA concordam com a oferta de 19 (dezenove) blocos na Bacia de Campos, abaixo relacionados, conforme Figura 2:

- Setor SC-AP4: C-M-477, C-M-541, CE-M-543, CE-M-602, CE-M-604 e CE-M-659 (6 blocos);
- Setor SC-AUP3: C-M-479, CE-M-545, CE-M-606, C-M-661 e C-M-715 (5 blocos);
- Setor SC-AUP4: C-M-713, C-M-757, C-M-795, C-M-825, C-M-845 e C-M-847 (6 blocos).

2.3 BACIA DO JACUÍPE

O MME e o MMA concordam com a oferta dos 3 (três) blocos na Bacia do Jacuípe, abaixo relacionados, conforme Figura 3.

- Setor SJA-AUP: JA-M-26, JA-M-43 e JA-M-45.

Ressalta-se que encontra-se em andamento a Avaliação Ambiental de Área Sedimentar (AAAS) das Bacias de Sergipe/Alagoas e Jacuípe, cujo Comitê Técnico de Acompanhamento – CTA foi constituído pela Portaria Interministerial MME/MMA nº 622, de 18.11.2014.

Considerando que o cronograma em curso, para conclusão para a AAAS das bacias de SEAL e Jacuípe prevê conclusão dos trabalhos para primeiro trimestre de 2020, recomenda-se que as futuras ofertas de blocos nesta bacia, em rodadas de licitações da ANP, observem as

diretrizes do estudo quanto a aptidão, não aptidão ou moratória das áreas que compõem a referida bacia.

Destaca-se ainda que, no setor SJA-AUP há sobreposição com o polígono de 26 espécies ameaçadas de extinção, sendo sete (27%) categorizadas como criticamente em perigo (CR), sete (27%) como em perigo (EN) e o restante, 12 (46%) como vulneráveis (VU). Não há nenhum registro de ocorrência para o setor SJA-AUP na base de dados utilizada.

Em relação aos Planos de Ação Nacional (PAN), as áreas dos setores SJA-AUP se sobrepõem com as áreas dos PANs de Pequenos Cetáceos e Grandes Cetáceos. Outros PANs estão situados em áreas próximas a estes setores: Tubarões e Raias, Corais e Sirênios.

Por fim, ressalta-se que as observações quanto aos cuidados ambientais e medidas de proteção/mitigação evidenciados pelo IBAMA e ICMBio que se configuram como diretrizes serão observadas no âmbito do licenciamento ambiental.

2.4 BACIA DE PERNAMBUCO-PARAÍBA

O MME e o MMA concordam com a oferta dos 5 (cinco) blocos na Bacia de Pernambuco-Paraíba, abaixo relacionados, conforme Figura 4:

- Setor SPEPB-AP3: PEPB-M-731, PEPB-M-787, PEPB-M-843, PEPB-M-900 e PEPB-M-898.

2.5 BACIA DE SANTOS

O MME e o MMA concordam com a oferta dos 13 (treze) blocos na Bacia de Santos, abaixo relacionados, conforme Figura 5:

- Setor SS-AUP5: S-M-766, S-M-881, S-M-883, S-M-885, S-M-887, S-M-889, S-M-1006, S-M-1008, S-M-1494, S-M-1496, S-M-1498, S-M-1500, S-M-1502.

3 CONCLUSÃO

Após análise conjunta, MME e MMA concordam com a apresentação dos 42 blocos acima citados para oferta na 16ª Rodada de Licitações e com a publicação das informações contidas neste documento no sítio das Rodadas de Licitações da ANP, assim como a íntegra dos pareceres, contendo as diretrizes ambientais, elaborados pelo Ibama, ICMBio e SBio.

Rio de Janeiro, 08 de abril de 2019.

De acordo:



DÉCIO ODDONE

Diretor-Geral

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP



EDUARDO FORTUNATO BIM

Presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis -

IBAMA

ANEXO I

**Mapas de setores e blocos acordados pelo MME e MMA para a oferta na
16ª Rodada de Licitações**

Diel
A

Djalma
R

Bacia de Camamu-Almada

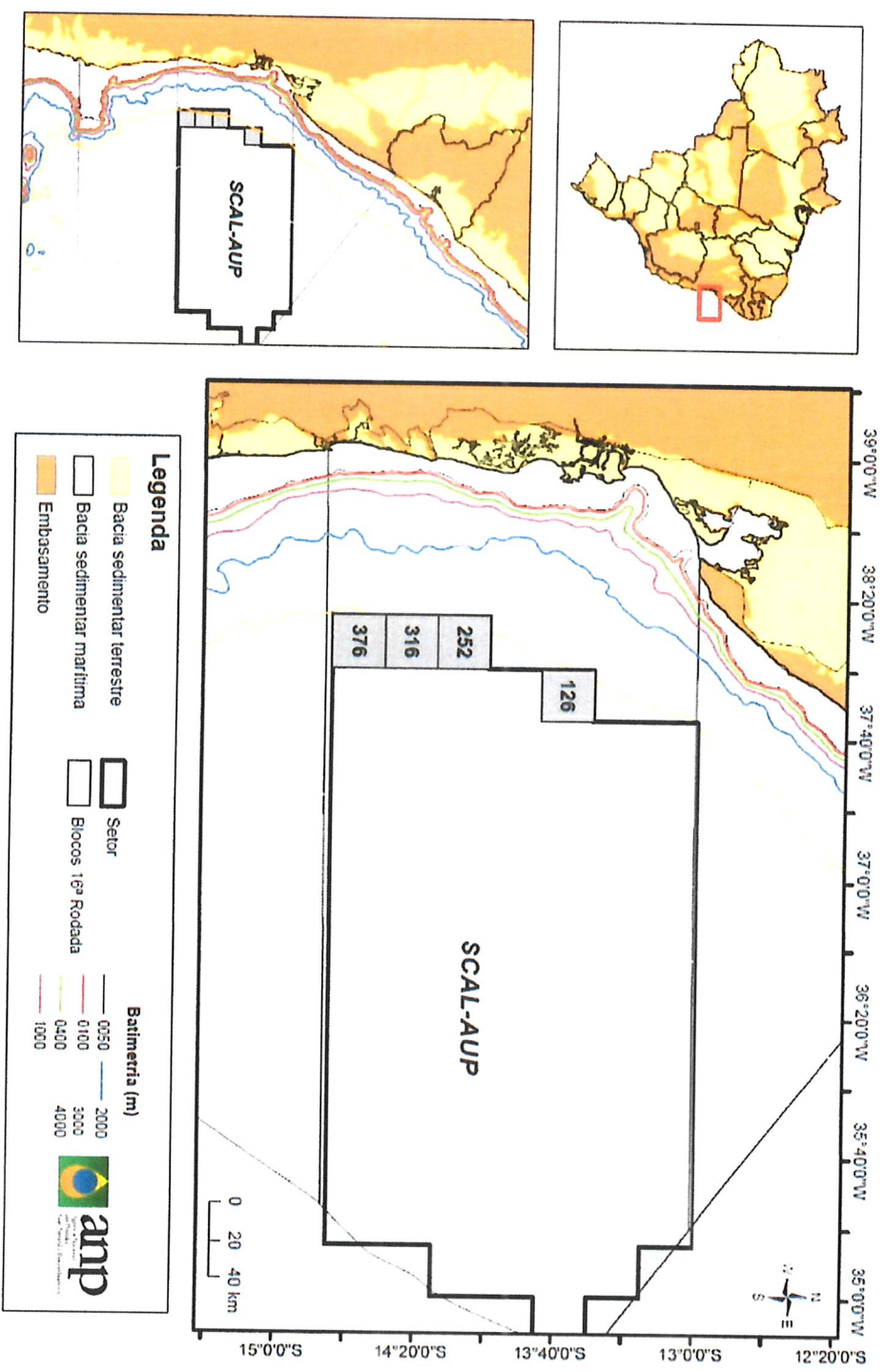


Figura 1. Blocos exploratórios que serão ofertados na bacia de Camamu-Almada (Setor SCAL-AUP).

Dfol

Bacia de Campos

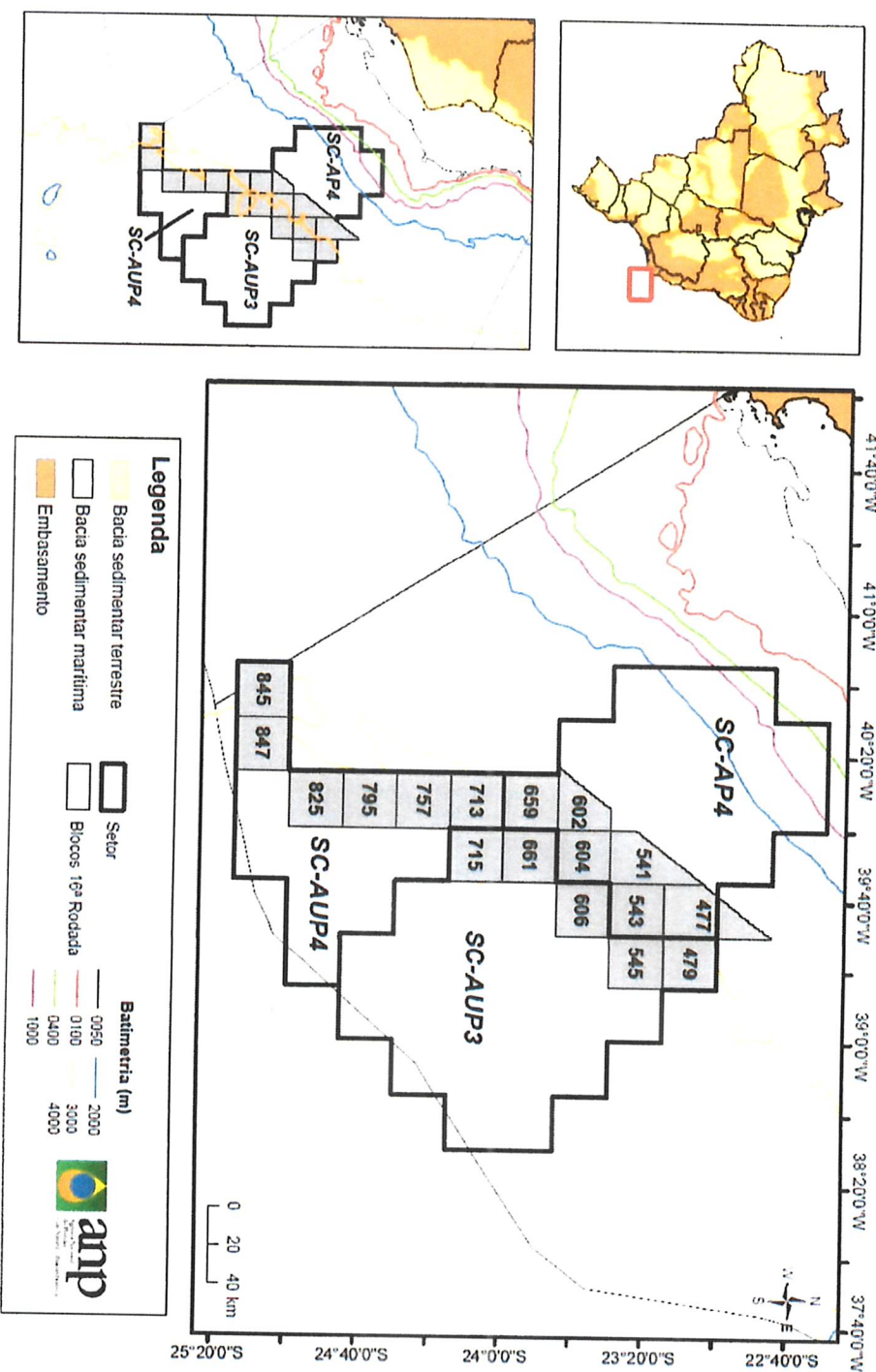


Figura 2. Blocos exploratórios que serão ofertados na bacia de Campos (Setores SC-AP4, SC-AUP3 e SC-AUP4).

Diretor
J

Bacia de Jacuípe

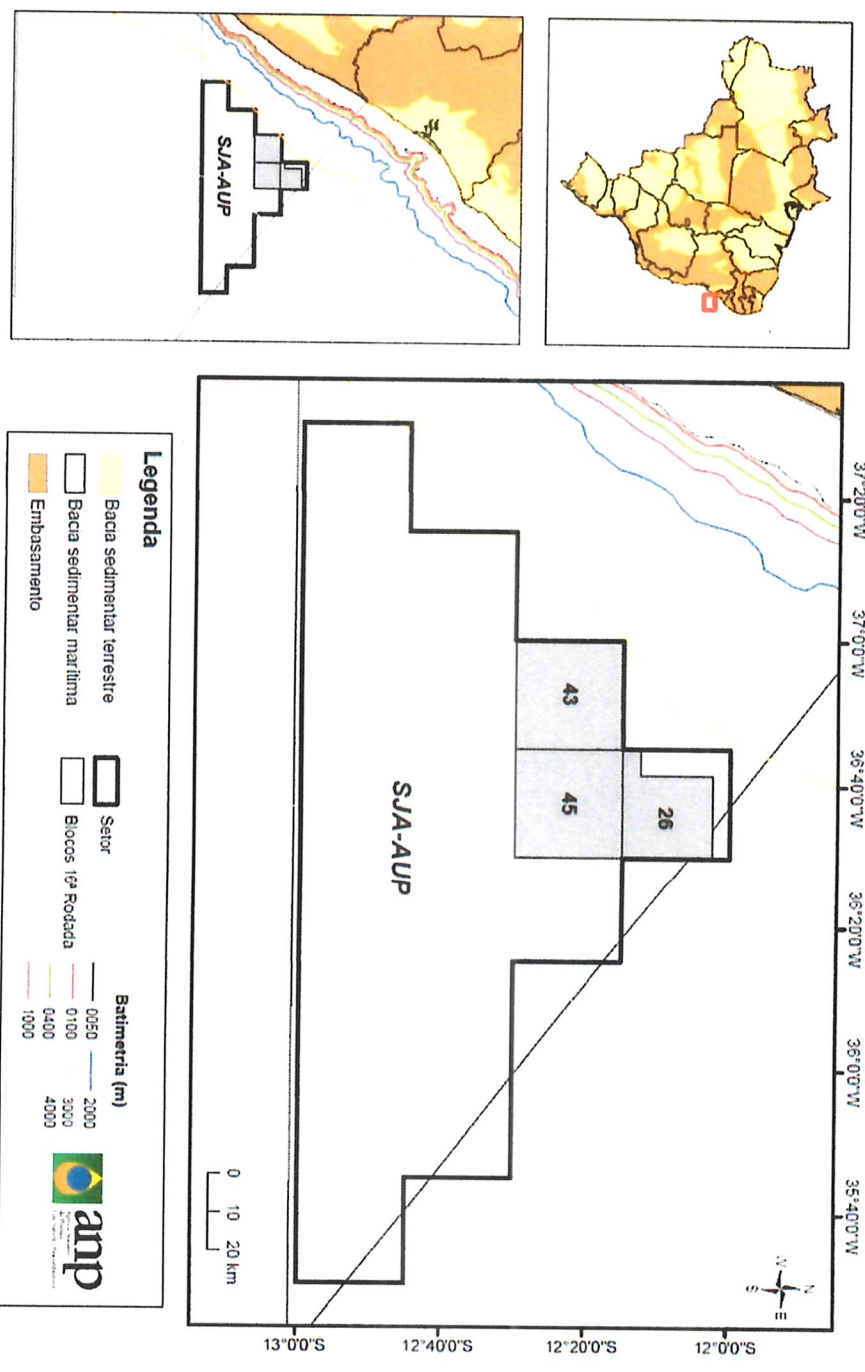


Figura 3. Blocos exploratórios que serão ofertados na bacia do Jacuípe (Setor SJA-AUP).

Bacia de Pernambuco-Paraíba

D. S. C.
[Signature]

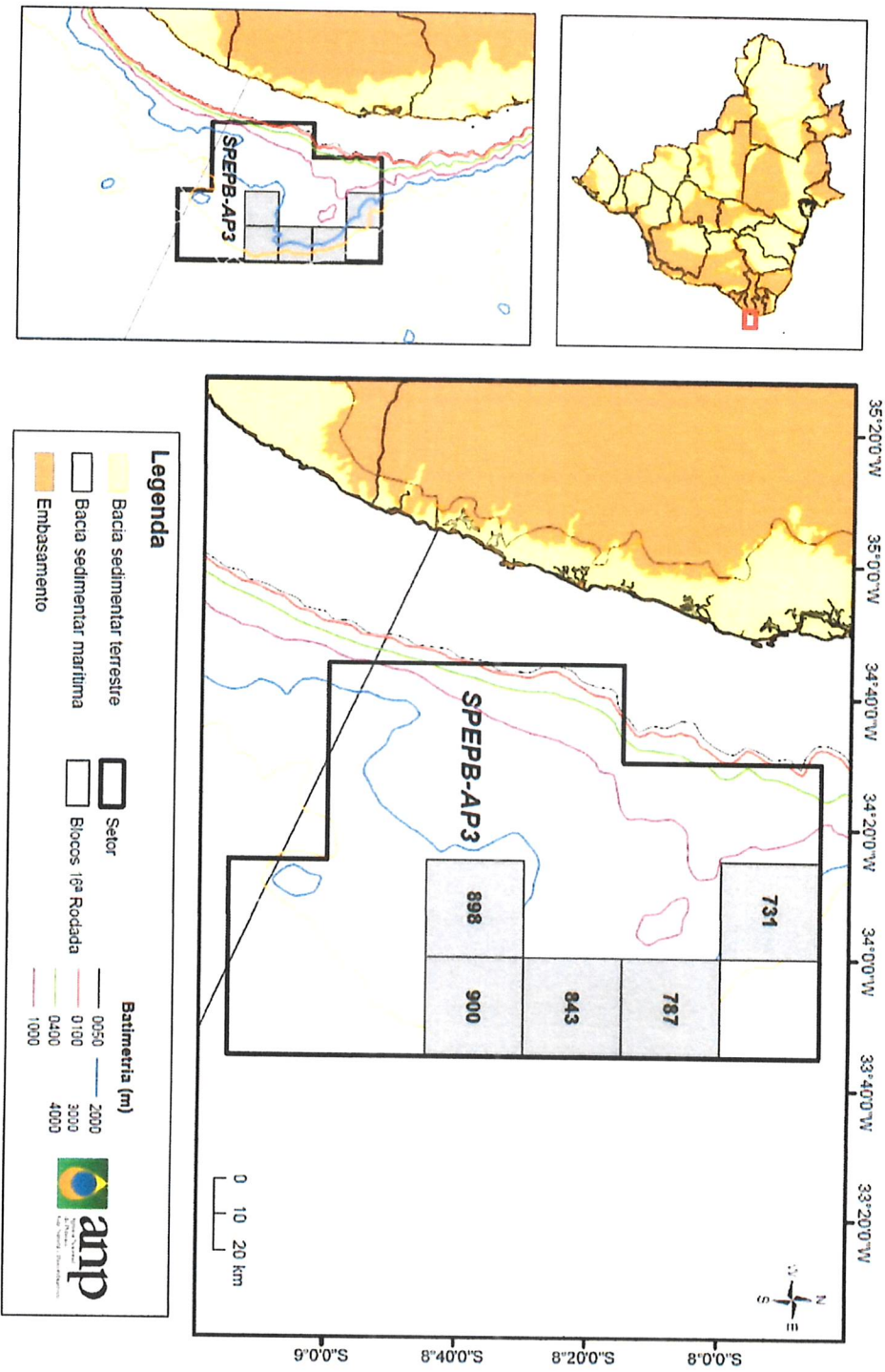


Figura 4. Blocos exploratórios que serão ofertados na bacia de Pernambuco-Paraíba (Setor SPEPB-AP3).

Djal
h

Bacia de Santos

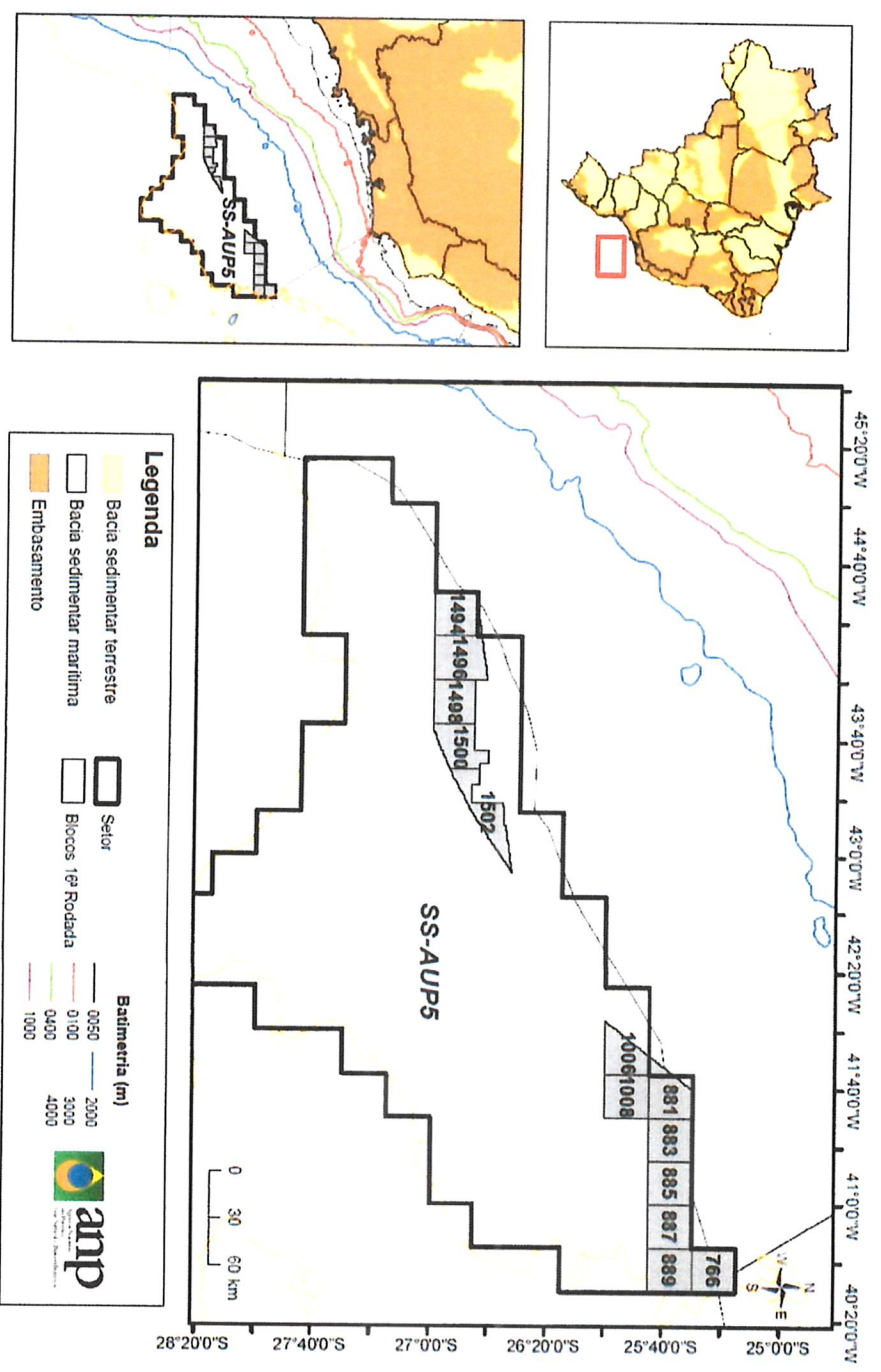


Figura 5. Blocos exploratórios que serão ofertados na bacia de Santos (Setor SS-AUP5).